

## LÍNGUA PORTUGUESA

## O Brasil nacionalista

01 Se pudéssemos fazer uma terapia de grupo entre países, surgiriam comportamentos reveladores  
02 durante as sessões. Haveria aquele país que mal notaria a existência dos outros [...]. Claro que haveria também  
03 países menos problemáticos, como o Chile ou a Suíça, contentes com a sua pouca relevância. Não seria o caso  
04 do Brasil, paciente que sofreria de diversos males psicológicos. Bipolar, oscilaria entre considerações muito  
05 negativas e muito positivas sobre si próprio. Obcecado com sua identidade, em todas as sessões aborreceria os  
06 colegas perguntando “Quem sou eu?”, “Que imagem eu devo passar?”, “O que me diferencia de vocês?”.

07 Muito mais do que entre habitantes de outras pátrias, a identidade nacional foi sempre um problema  
08 psicanalítico no Brasil. Construída sob traumas, a imagem que os brasileiros têm de si próprios oscilou entre  
09 extremos.

10 Até a década de 1930, tudo aquilo que hoje achamos naturalmente brasileiro – o samba, a feijoada, a  
11 capoeira, o futebol – não eram ícones da identidade nacional. Considerava-se a feijoada um prato regional  
12 como o barreado ou o acarajé. Nas colônias de imigrantes, pouca gente falava português [...]. Os brasileiros  
13 não se reconheciam. O futebol era um estrangeirismo que muitos intelectuais reprovavam como um povo  
14 alegre e cordial – e o mundo também não associava essa característica ao Brasil. A falta de identidade era  
15 considerada um problema desde os tempos do Império e se agravou com a República. Quando os militares  
16 derrubaram a monarquia, em 1889, acabaram com uma das poucas coisas em comum entre os brasileiros – o  
17 fato de serem súditos de dom Pedro II. O Brasil, sem a coroa, tinha ficado sem cara.

18 Os brasileiros também tinham vergonha de si próprios.

NARLOCH, Leandro. *Guia politicamente incorreto da história do Brasil*. Rio de Janeiro: Leya, 2011, p. 150-152.

01. Assinale a alternativa em que as três palavras se acentuam em razão de regras distintas.

- (A) “**próprios**” – “**colônias**” – “**relevância**”.  
(B) “**acarajé**” – “**português**” – “**vocês**”.  
(C) “**Império**” – “**Suíça**” – “**República**”.  
(D) “**década**” – “**ícones**” – “**súditos**”.

02. Levando-se em conta as regras de flexões nominal e verbal, caso se pluralizem os termos constantes deste período “**Haveria aquele país que mal notaria a existência dos outros**” (l. 02), de acordo com os aspectos sintático-morfosssemânticos, ter-se-á este período composto:

- (A) *Haveriam aqueles países que mal notariam as existências dos outros.*  
(B) *Haveriam aqueles países que mal notariam a existência dos outros.*  
(C) *Haveria aqueles países que mal notariam as existências dos outros.*  
(D) *Haveria aqueles países que mal notariam a existência dos outros.*

03. Em “**o fato de serem súditos de dom Pedro II**” (l. 16 e 17), o numeral constante desse fragmento classifica-se como:

- (A) ordinal.  
(B) cardinal.  
(C) fracionário.  
(D) multiplicativo.

04. No tocante aos pronomes constantes do primeiro parágrafo (da l. 01 à l. 06), qual é a afirmativa correta?

- (A) A palavra “**que**” (l. 04) é exemplo de pronome relativo.  
(B) O termo “**próprio**” (l. 05) é um pronome indefinido.  
(C) Não há pronomes pessoais oblíquos.  
(D) Inexiste pronome de tratamento.

05. Está na voz passiva o verbo da oração “**Considerava-se a feijoada um prato regional**” (l. 11); caso tal oração seja colocada na voz ativa, mantendo-se a mesma estrutura semântica oracional, deve-se forçosamente ter o seguinte período:

- (A) *Considerava a feijoada um prato regional.*  
(B) *Consideravam a feijoada um prato regional.*  
(C) *Era considerada a feijoada um prato regional.*  
(D) *Consideravam-se a feijoada um prato regional.*

06. Em qual período a forma verbal em destaque está flexionada no mesmo tempo e modo em que está o verbo ficar neste excerto “**O Brasil, sem a coroa, tinha ficado sem cara**” (l. 17)?

- (A) *O Brasil, sem a coroa, **teria ficado** sem cara.*  
(B) *O Brasil, sem a coroa, **tem ficado** sem cara.*  
(C) *O Brasil, sem a coroa, **ficaria** sem cara.*  
(D) *O Brasil, sem a coroa, **ficara** sem cara.*

07. Em referência aos preceitos da sintaxe de concordância verbal e à análise do período composto seguinte “**Até a década de 1930, tudo aquilo que hoje achamos naturalmente brasileiro – o samba, a feijoada, a capoeira, o futebol – não eram ícones da identidade nacional**” (l. 10 e 11), qual é a asserção certa?

- (A) O pronome relativo “**que**” tem a função de sujeito do verbo achar.  
(B) O termo “**tudo aquilo**” representa o sujeito da forma verbal “**eram**”.  
(C) O sujeito da forma verbal “**eram**” constituiu-se no termo “**ícones da identidade nacional**”.  
(D) O verbo ser (“**eram**”) concorda com o termo “**o samba, a feijoada, a capoeira, o futebol**”.

**08.** Este extrato “**O futebol era um estrangeirismo que muitos intelectuais reprovavam**” (l. 13) compõe-se de:

- (A) uma oração principal e de uma oração subordinada adjetiva.  
 (B) duas orações coordenadas: uma assindética e outra sindética.  
 (C) uma oração coordenada assindética e de uma oração subordinada substantiva.  
 (D) duas orações subordinadas, sendo a primeira substantiva e a segunda, adjetiva.

**09.** No fragmento textual “**Obcecado com sua identidade, em todas as sessões aborreceria os colegas**” (l. 05 e 06), a palavra destacada apresenta formas homônimas; aponte a alternativa em que o homônimo foi empregado erroneamente de acordo com o seu significado no contexto em que está inserido.

- (A) *Durante essa década, documentaram-se várias cessões de glebas a imigrantes por pura xenofilia.*  
 (B) *Algumas cessões do Senado, naquela época, foi palco para a queda da monarquia brasileira.*  
 (C) *Em várias seções de jornais, na década de 1930, liam-se artigos contra a paixão nacional...*  
 (D) *As seções da Constituição de 1934 comprovam os argumentos apresentados pelo autor.*

**10.** Com base unicamente na interpretação deste trecho do texto “**Quando os militares derrubaram a monarquia, em 1889, acabaram com uma das poucas coisas em comum entre os brasileiros – o fato de serem súditos de dom Pedro II. O Brasil, sem a coroa, tinha ficado sem cara**” (l. 15, 16 e 17), é correto afirmar que:

- (A) as marcas socioculturais brasileiras se definiam por meio da estrutura monárquica.  
 (B) os militares tiveram papel muito relevante na construção da identidade brasileira.  
 (C) a monarquia representava uma forma de identidade para o povo brasileiro.  
 (D) o autor do texto em análise mostra-se contrário ao regime monárquico.

## DIDÁTICA

**11.** A Didática, vista como ramificação da Pedagogia, tem como principal objeto de estudo o ensino. Assim, abrange a problematização, o entendimento e a sistematização de temáticas relacionadas à docência. Acerca dos conhecimentos de Didática, assinale, nas afirmativas que se seguem, **SIM** para as VERDADEIRAS e **NÃO** para as FALSAS.

- ( ) Até o final do século XIX, a Didática encontrou seus fundamentos quase que exclusivamente na Filosofia.  
 ( ) A Didática se baseia numa concepção de homem e sociedade e subordina-se a propósitos sociais, políticos e pedagógicos para a educação escolar.  
 ( ) O filósofo e escritor Jean-Jacques Rousseau é considerado o pai da Didática com a sua obra Didática Magna - a arte de ensinar tudo a todos.  
 ( ) Para a Pedagogia Tradicional, a didática está centrada no intelecto, na essência, atribuindo um caráter dogmático aos conteúdos.  
 ( ) Uma das características da Didática crítica é a adoção da neutralidade como pressuposto do fazer docente, com a defesa da competência do professor ser

sinônimo de uma qualificação meramente técnica.

- ( ) A Didática, ao se pretender ciência da educação, pode prescrever as receitas universais para o professor ensinar, e, conseqüentemente, para o aluno aprender.

A opção que contém a sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) NÃO, NÃO, SIM, NÃO, SIM, NÃO.  
 (B) SIM, NÃO, NÃO, SIM, SIM, SIM.  
 (C) SIM, SIM, NÃO, SIM, SIM, NÃO.  
 (D) SIM, SIM, NÃO, SIM, NÃO, NÃO.

**12.** A pedagogia de projetos é uma metodologia de ensino que utiliza a experiência, permitindo que o aluno aprenda fazendo, reconheça sua própria autoria naquilo que constrói pela investigação, contextualize conceitos já conhecidos e descubra outros que emergem durante o desenvolvimento do projeto. Assim sendo, é CORRETO afirmar, em relação à citada pedagogia.

- I. Incentiva uma visão interdisciplinar do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia dos alunos.  
 II. Trata os conteúdos disciplinares como essencialmente teóricos e abstratos, sendo assim, um fim em si mesmos.  
 III. Tem como características a intencionalidade e a flexibilidade.  
 IV. Deve ser vista como uma atividade funcional, regular, metódica, que trabalha com objetivos e conteúdos prefixados, predeterminados.

Qual a opção correta?

- (A) As afirmativas I e II são verdadeiras.  
 (B) Somente a afirmativa IV é verdadeira.  
 (C) As afirmativas I e III são verdadeiras.  
 (D) As afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

**13.** Preencha as lacunas:

Ensinar é uma atividade \_\_\_\_\_, mediada pelo entendimento \_\_\_\_\_ entre o professor, os \_\_\_\_\_ e o \_\_\_\_\_, tendo, assim, um caráter \_\_\_\_\_, intencional e \_\_\_\_\_.

Qual a opção que contém a sequência correta para preencher as lacunas acima?

- (A) interativa, discursivo, alunos, conhecimento, explícito, organizado.  
 (B) espontânea, pessoal, conteúdos, currículo, biológico, dirigido.  
 (C) instrucional, profundo, recursos, programa, normativo, rígido.  
 (D) humana, factual, pais, educando, classificatório, imediato.

**14.** Os saberes profissionais dos professores trazem consigo as marcas de um movimento dialético entre a atividade objetiva e sua própria humanidade. Sobre os saberes que determinam a formação do educador, é correto afirmar.

- (A) Os saberes disciplinares ou específicos são produzidos pelo próprio docente.  
 (B) Os saberes docentes se dividem em: disciplinares, da formação profissional, curriculares e da experiência.  
 (C) O professor é um sujeito que não produz saberes, ele mobiliza os saberes de seus educandos.  
 (D) Os saberes curriculares são oriundos da prática docente e amadurecidos pelos próprios contextos que envolvem a docência.

**15.** O jogo tem um papel importante na vida da criança. O jogo está estritamente relacionado com o processo evolutivo do pensamento, “jogar é pensar” (PIAGET, 1975). Em relação à utilização de jogos como ferramenta de ensino e aprendizagem, é CORRETO afirmar.

- (A) O jogo, por ser lúdico, permite o desenvolvimento social e não a aprendizagem de conceitos.
- (B) Na atividade de jogo, o professor pode estimular a inteligência, assim como tornar mais rica a própria linguagem do aluno.
- (C) O jogo emerge da estrutura cognitiva sem contribuir para sua construção.
- (D) Os jogos substituem os trabalhos de sala de aula, assim, devem se transformar em tarefas obrigatórias.

**16.** Sair de um modelo de aprendizagem empirista para um modelo construtivista implica a compreensão de que:

- (A) na perspectiva construtivista, o conhecimento é concebido como uma cópia do real, incorporado diretamente pelo sujeito aprendente.
- (B) a construção do conhecimento pelo sujeito que está aprendendo, conforme defende o construtivismo, desautoriza a intervenção pedagógica do professor.
- (C) o modelo construtivista exige que a informação seja oferecida pelo professor da forma mais simples possível, uma de cada vez, para não confundir aquele que aprende.
- (D) no construtivismo, o aprendiz é um sujeito protagonista do seu processo de aprendizagem, que, com a mediação do professor, transforma a informação em conhecimento.

**17.** Fazer a gestão de tempos e espaços escolares é imprescindível e isso não é uma ideia nova. Tendo como base essa informação, preencha as lacunas do texto a seguir.

Não se pode melhorar o tempo e o espaço, em especial os seus \_\_\_\_\_, sem considerar o conjunto do sistema \_\_\_\_\_ e do sistema \_\_\_\_\_. Se queremos uma \_\_\_\_\_ a serviço das \_\_\_\_\_, tempos e espaços devem ser pensados como peças importantes de uma arquitetura \_\_\_\_\_.

Qual a opção que contém a sequência correta para preencher as lacunas acima?

- (A) mecanismos, gerencial, patrimonial, ação, metas, motivadora.
- (B) usos, didático, escolar, escola, aprendizagens, pedagógica.
- (C) objetivos, arquitetônico, legal, educação, metas, institucional.
- (D) recursos, pedagógico, legal, ação, tecnologias, moderna.

**18.** O planejamento é um ato através do qual o professor projeta, organiza e sistematiza o fazer docente, em relação aos seus meios, forma e conteúdo. Dentre os princípios que devem orientar a prática de planejamento do professor, encontramos:

- (A) participação, coerência, objetividade e formalização.
- (B) improvisação, subjetividade, individualismo e rigor burocrático.
- (C) disciplina, reprodução, fragmentação e ordenamento tecnicista.
- (D) racionalização, burocratização, padronização e uniformidade.

**19.** Dentre as formas de organização curricular, as mais frequentes nas escolas brasileiras são o regime seriado e o regime de ciclos. Na oportunidade em que está ocorrendo a implementação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que, no Ceará, deu origem ao DCRC (Documento Curricular Referencial do Ceará), a orientação é no sentido de que, seja qual for a organização curricular adotada, seja desenvolvido um currículo que:

- I. traduza um conjunto de decisões sobre o projeto de homem/mulher que se pretenda formar, abrangendo valores sociais, interesses e aspirações pessoais e coletivos.
- II. mantenha a concepção tradicional de currículo, enquanto rol de disciplinas e conteúdos preestabelecidos, independente do projeto de sociedade buscado.
- III. favoreça maior interdisciplinaridade e contextualização, promovendo livre comunicação entre as diferentes áreas do conhecimento.
- IV. seja comprometido com a educação integral do estudante, rompendo com visões reducionistas que privilegiem a dimensão intelectual ou a dimensão afetiva.

Considerando as afirmativas acima como VERDADEIRAS ou FALSAS, qual a opção correta?

- (A) Todas são verdadeiras.
- (B) I, II e IV são verdadeiras.
- (C) I, III e IV são verdadeiras.
- (D) II, III e IV são verdadeiras.

**20.** Um objetivo muito importante da prática educativa é garantir ao educando condições de aprendizagem. Por sua vez, a avaliação da aprendizagem, componente essencial do ato pedagógico, constitui a ação de investigar a qualidade e dimensão das aprendizagens buscadas. Desse modo, o desenvolvimento de um processo de avaliação construtivo, não excludente, que dê conta das aprendizagens efetivamente realizadas, exige:

- (A) o permanente acompanhamento de metas traçadas, fortalecendo mecanismos que ampliem a possibilidade de obtenção das mencionadas metas.
- (B) a eficiente execução de uma avaliação classificatória que assegure ao professor o desenvolvimento das aprendizagens envolvidas nas metas estabelecidas.
- (C) a definição da média necessária para a aprovação do aluno e a adoção de mecanismos variados que permitam ao professor definir a média alcançada pelo aluno e concluir por sua aprovação ou reprovação.
- (D) o acompanhamento e registro pelo professor de processos de aprendizagem realizados pelo aluno, com espaço para diagnóstico de possíveis bloqueios ocorridos e reorientações para saná-los.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Colagem artística ganha força na pandemia; conheça história da técnica e experiências contemporâneas**

Escrito por Roberta Souza

É bem provável que você já tenha customizado a capa de um caderno com recortes de revistas, tecidos e jornais, por exemplo. Ou, quem sabe, até transformou isso em um quadro ou cartão-presente? A técnica em questão, também conhecida como *colagem* no meio artístico, é bem antiga, mas vem ganhando atualizações e novos adeptos, especialmente nesse contexto de pandemia.

“A colagem está presente na brincadeira das crianças, e na história da humanidade em várias situações. Porém, na História da Arte, ela surge no contexto das vanguardas estéticas do início do século XX, frequentemente associada, como advento técnico, aos experimentos cubistas de Pablo Picasso e Georges Braque”, explica a professora de História da Arte nos Grupos de Estudos da galeria Multiarte, Ana Valeska Maia Magalhães.

Ana também chama atenção para as aquarelas de Auguste Rodin (1900), cronologicamente anteriores aos experimentos cubistas. Segundo ela, encaixes de figuras recortadas, para compor novas aquarelas, feitas por Rodin, propiciaram aberturas, solturas do que até então, em termos artísticos, estava atrelado às linguagens da pintura, da escultura, do desenho ou da gravura.

“A substituição do pincel e o lápis pela tesoura e a cola passou a ser uma possibilidade cada vez mais utilizada pelos artistas, como nas já citadas colagens cubistas (chamadas também de Papier collé, quando faz uso somente de papéis), nos papéis colados (guaches recortados) de Henri Matisse, bem como na irreverência dadaísta de Hans Arp, com a sua famosa ‘colagem montada segundo as leis do acaso’, de 1917, que também é o mesmo ano da famosa obra de Marcel Duchamp, ‘Fonte’”, lembra.

A desconstrução de regras rígidas de composição, completa Ana, abriu território de pesquisa para o novo, o estranho, o desestabilizante. E é exatamente isso que vem chamando a atenção de artistas contemporâneos como Ma Njanu, Célio Celestino e Manuela Eicher. [...]

Ma Njanu, Manuela Eichner e Célio Celestino defendem a multiplicidade da técnica e reconhecem a colagem como uma prática democrática, inclusive do ponto de vista da superfície em que ela pode ser realizada. “Tem quem não tenha condições de comprar cola e papel hoje, mas tem o celular, do mesmo modo o processo criador dela é legítimo. [...]

A tecnologia de ponta, como observa a professora de História da Arte Ana Valeska, caminha com a utilização de técnicas mais tradicionais, com a precariedade de imagens antigas, garimpadas em sebos e locais de venda de antiguidades, com suas rasuras, fissuras, com o indefinido. “Nesse sentido, o que interessa é a força da narrativa que é despertada pela atualização que o artista promove em seus trabalhos”, destaca.

Ainda segundo Ana, passamos atualmente por um processo de ruptura, assim como passaram os vanguardistas do século XX, precursores da colagem.

[...]

Fonte:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/colagem-artistica-ganha-forca-na-pandemia-conheca-historia-da-tecnica-e-experiencias-contemporaneas-1.3059381>

Consultado em: 13/03/2021

**21.** Os usos da colagem demonstram que esse procedimento estético (...) adquiriu grande importância na contemporaneidade. Desde as vanguardas no início do século XX, passando pelo cinema e pela televisão, a colagem tornou-se uma das marcas das linguagens digitais nos últimos 20 anos, o que justifica a reflexão em torno de suas raízes e características, de seus desdobramentos atuais e das possibilidades criativas que encerra.

Herom Vargas e Luciano de Souza

Revista Comunicação Midiática, v.6, n.3, p.51-70, set./dez. 2011

A partir das leituras do texto do Jornal Diário do Nordeste e desse excerto podemos afirmar que a colagem

- (A) é uma manifestação artística que explora o uso de materiais para criação de formas tridimensionais.
- (B) é uma representação plástica pela união ou sobreposição de distintos materiais colados a um suporte.
- (C) é a técnica de criação de imagens abstratas e realísticas por meio de exposição luminosa.
- (D) utiliza-se de diferentes materiais como plásticos, cera, metais, pedra, marfim e barro cozido.

**22.** Marque a alternativa que apresenta a linguagem artística que está associada a colagem.

- (A) Artes cênicas.
- (B) Artes literárias.
- (C) Artes visuais.
- (D) Artes musicais.

**23.** O artista Vik Muniz utiliza em suas criações diversos utensílios na composição de suas obras. São usados vários materiais, entre eles sucatas, pedaços de papel, aço, estruturas de metal e até produtos alimentícios. Observe a imagem e assinale a alternativa correspondente sobre uma obra de Muniz.



- (A) Colagem.
- (B) Gravura.
- (C) Caricatura.
- (D) Instalação.

**24.** A avaliação dos alunos a ser realizada pelos professores de Arte e também pela escola envolve da ação pedagógica um caráter processual, contínuo, formativo, participativo e diagnóstico. Sobre avaliação no ensino de arte considere as afirmativas.

- I. Ao avaliar o professor identifica potencialidades e dificuldades de aprendizagem nos alunos.
- II. O processo de avaliação poderá subsidiar ao professor de arte a utilização de estratégias metodológicas diferenciadas para a melhoria da aprendizagem de seus alunos.
- III. O professor de arte ao analisar os trabalhos e atividades desenvolvidas pelos alunos poderá se utilizar de um processo de apreciação e reflexão junto aos alunos de forma participativa.
- IV. Os projetos de arte poderão ser articulados com outras disciplinas, favorecendo aos alunos um melhor

rendimento e conseqüentemente apropriação de novas habilidades e competências.

- V. A avaliação em arte poderá seguir uma seqüência de ações que estão relacionadas entre si e que envolvem significativamente a ação pedagógica do professor com a metodologia triangular.

Assinale a alternativa que indica as afirmativas corretas.

- (A) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e V  
(B) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e III.  
(C) Estão corretas apenas as afirmativas I, II, III e IV.  
(D) Estão corretas apenas as afirmativas I, II, III e V.

**25.** Doug Boughton teórico que pesquisa sobre avaliação em arte indica um processo democrático, em que o foco esteja centrado no desenvolvimento cognitivo, perceptível e sensível do aluno, rompendo a ideia de uma avaliação redutora e fragmentada. Ele afirma que “a avaliação requer dos professores várias formas de análise e de relato, a fim de satisfazer diferentes propósitos educacionais”.

Avaliação: da teoria à prática. In: Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2010, p. 376

Neste sentido, o aspecto da avaliação formativa em Arte caracteriza-se pelo fundamento da:

- (A) Autorreflexão, levando o aluno pensar e analisar sobre seu trabalho.  
(B) Dinâmica, em que o aluno altera e modifica continuamente sua produção.  
(C) Participação, com a interferência do professor na produção artística.  
(D) Autonomia, permite o aluno desenvolver o trabalho sem a mediação do professor.

**26.** Sobre cultura popular podemos afirmar.

- (A) Conjunto de saberes e elementos culturais específicos de uma sociedade, como por exemplo crenças, costumes e tradições de determinado povo.  
(B) Os elementos culturais se limitam aos artesanatos, músicas, danças e festas de um determinado povo, revelando suas particularidades e identidades.  
(C) A cultura popular é transmitida unicamente pela hereditariedade com suas histórias construídas ao longo tempo, sendo assim perpetuadas.  
(D) As tradições indígenas, portuguesas e africanas compõem exclusivamente a formação do povo brasileiro, construindo assim um hibridismo cultural.

**27.** Considere as afirmativas sobre a multiculturalidade no ensino de arte do Brasil.

- I. Reconhecer e interpretar códigos culturais e estéticos no ambiente escolar e na comunidade.  
II. Planejar a multiplicidade cultural por meio de atividades específicas com temáticas que envolvam datas comemorativas.  
III. Promover ambientes de aprendizagem que permitam a compreensão de diversos códigos culturais.  
IV. Compreender e considerar a diversidade cultural como recurso para o desenvolvimento da aprendizagem.  
V. Apreciar obras artísticas europeias que apresentem temas étnicos para reconhecer sua própria identidade cultural.

Assinale a alternativa que apresenta **APENAS** as afirmativas corretas.

- (A) I, II e III  
(B) I, III e IV  
(C) II, III e V  
(D) III, IV e V

**28.** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9.394/96) estabeleceu o ensino de arte como “componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (art. 26, § 2º). Posteriormente, o Ministério da Educação organiza os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), documento que orienta a ação pedagógica dos professores. Deste modo, os PCN de arte reconhecem que o “ensino de Arte é área de conhecimento com conteúdos específicos e deve ser consolidada como parte constitutiva dos currículos escolares”. As Diretrizes Curriculares Nacionais salientam sobre as linguagens artísticas que a “Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende, também, as artes visuais, o teatro e a dança”. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como também, o Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) relativos ao Ensino Fundamental recomendam e orientam a construção de currículos. Nestes documentos, as linguagens artísticas adquirem a condição de unidades temáticas e são contempladas respeitando suas especificidades.

Ao que se refere o ensino de arte de acordo com os documentos norteadores nacional e regional considere as afirmativas:

- I. O professor de arte deve apresentar diversas obras artísticas aos alunos para que haja uma valorização dos museus, fortalecendo a cultura erudita.  
II. Os documentos norteadores orientam que as unidades temáticas sejam associadas e articuladas com as dimensões do conhecimento.  
III. O componente curricular de arte apresenta quatro linguagens artísticas: artes plásticas, teatro, música e dança.  
IV. O ensino de arte visa propiciar experiências e vivências artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Somente a afirmativa II é verdadeira.  
(B) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.  
(C) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.  
(D) Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.

**29.** As experiências em sala de aula promovidas pelo ensino de arte envolvem dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão. O professor de arte ao proporcionar experiências com a música considera características e aspectos específicos da temática musical.

Relacione as colunas sobre o ensino de música no Ensino Fundamental e assinale a alternativa que corresponde a seqüência correta.

- I. Criação sonora  
II. Estilos Musicais  
III. Elementos da linguagem  
IV. Avaliação

1. ( ) Parâmetros do som: altura, duração, timbre e intensidade.

2. ( ) Processo de consolidação de conhecimentos.  
 3. ( ) Produzir, reproduzir e improvisar sons.  
 4. ( ) Hap, música folclórica e MPB.

- (A) 1. IV, 2. III, 3. I e 4. II.  
 (B) 1. III, 2. IV, 3. I e 4. II.  
 (C) 1. II, 2. IV, 3. I e 4. III.  
 (D) 1. III, 2. I, 3. II e 4. IV.

30. A gravura é uma técnica muito antiga utilizada por artistas como J. Borges conforme podemos apreciar na imagem.



Assinale a alternativa que melhor contextualiza e define gravura.

- (A) A gravura é uma técnica muito utilizada em jornais e revistas para representar uma imagem.  
 (B) A gravura é um desenho com características específicas para ilustrar livros infantis.  
 (C) A gravura é uma técnica artística de pintura monocromática com características artesanais.  
 (D) É a arte de gravar imagens em matrizes de madeira, metal ou pedra para reprodução em papel.

31. O corpo humano é utilizado como o primeiro instrumento de percussão. Nele podemos produzir sons e ruídos de forma rítmica. A percussão corporal, portanto, favorece a capacitação rítmica, pois produz

- (A) sons com imagens corporais e sensibilidade tátil.  
 (B) música temática para ser executada pelo grupo.  
 (C) imagens rítmicas que representam os sons criados.  
 (D) sons com características rítmicas e específicas.

32. Podemos definir Patrimônio Cultural como o conjunto de bens, tradições, manifestações populares materiais ou imateriais reconhecidos por sua importância histórica, cultural e científica em geral. O patrimônio cultural adquire valor único e de durabilidade representativa simbólica.

Assinale a alternativa que melhor está relacionada com os bens culturais imateriais.

- (A) Equipamentos tecnológicos para a produção artística de última geração.  
 (B) Artefatos elaborados com materiais naturais pertencente a arte popular.  
 (C) Crenças, práticas, saberes e modo de ser de um povo.  
 (D) Bens de compartilhamento e serviços para artistas populares.

33. O jogo teatral é utilizado na área da Educação como uma estratégia voltada para o ensino e aprendizagem onde as regras são definidas em torno de uma determinada estrutura (o quê, quem e onde), de um objeto (foco) e os acordos estabelecidos pelo grupo participante.

De acordo com esta perspectiva podemos afirmar que o jogo teatral é fundamentado

- (A) nos autores clássicos do teatro.  
 (B) na ausência didática e metodológica.  
 (C) na experiência prática e social do grupo.  
 (D) a partir de um texto preestabelecido.

34. O professor de arte ao levar para sala de aula temáticas como bens culturais e produções artísticas e relacioná-los a realidade do aluno e ao seu contexto social e cultural, poderá aplicar uma metodologia do ensino de arte que possui organização didática em três momentos:

- (A) exhibir, mediar e cooperar.  
 (B) teorizar, perceber e criar.  
 (C) teorizar, compreender e valorizar.  
 (D) observar, participar e desenvolver.

35. O ensino de arte possui características específicas cujo processo ocorre por meio dos aspectos:

- I. Reflexão  
 II. Apreciação  
 III. Fazer artístico

Relacione tais aspectos com seus conceitos apresentados a seguir.

- ( ) Relevante tanto no processo de apreciação quanto no fazer artístico, pois leva o aluno a pensar sobre o objeto artístico. Aspecto estimulado pelo professor ao promover o contato com produções artísticas e culturais, assim como nas criações.  
 ( ) Assimilação e compreensão da concepção, do sentido ao que o objeto artístico se propõe. Articula-se pela observação e fruição, também com a capacidade de reconhecer, analisar e identificar obras artísticas e seus criadores.  
 ( ) Alinhado a expressão e comunicação da produção artística. Favorece o aprimoramento da criação individual.

Assinale a alternativa que corresponde a sequência correta.

- (A) I, II e III.  
 (B) III, I e II.  
 (C) II, III e I.  
 (D) III, II e I.

**36.** A Base Nacional Comum Curricular afirma que “no Ensino Fundamental Anos Finais, é preciso assegurar aos alunos a ampliação de suas interações com manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos. Essas práticas podem ocupar os mais diversos espaços da escola, espraiando-se para o seu entorno e favorecendo as relações com a comunidade” (p. 207). Ao que diz respeito a etapa dos Anos Finais e considerando as culturas juvenis, suas experiências e relações com diversas linguagens o diferencial dessa fase consiste:

- (A) nos fenômenos culturais das comunidades.
- (B) nas artes integradas.
- (C) nas produções legitimadas.
- (D) na maior sistematização dos conhecimentos.

**37.** Uma prática pedagógica do professor de arte consiste em apresentar imagens e objetos artísticos. Deste modo, conforme a didática para o ensino de arte o educador realiza:

- (A) O processo de revelação das obras de arte.
- (B) A classificação e identificação das obras de arte.
- (C) A mediação entre as obras de arte e os alunos.
- (D) O processo de análise e avaliação das obras de arte.

**38.** Uma atividade de dança em sala de aula poderá ser realizada coletivamente, onde um grupo de alunos se envolve na construção dos figurinos e do cenário, outro grupo escolhe as músicas e outro na execução da dança. De acordo com a proposta triangular para o ensino de arte esta atividade está relacionada a dimensão:

- (A) da apreciação.
- (B) do fazer artístico.
- (C) da contextualização.
- (D) da avaliação estética.

**39.** O Maracatu é uma dança dramática representativa do nosso folclore e se apresenta diferente nos estados do Ceará e Pernambuco. A Congada, assim como o Maracatu é constituída por um cortejo, cuja encenação principal é a coroação dos antigos reis do Congo. Os Maracatus pernambucanos representam o que foram os Congos e Congadas coloniais, tendo como característica seu modo de dançar. Tais manifestações apresentam elementos da cultura e religiosidade africana e portuguesa. Essas manifestações culturais, ao serem inseridas em um projeto pedagógico na área de arte poderão ter como seu principal objetivo:

- (A) reconhecer a produção popular que envolve diferentes linguagens.
- (B) preparar cidadãos para divulgar o folclore.
- (C) identificar as festas populares com características religiosas.
- (D) reproduzir a dramaticidade das danças folclóricas.

**40.** Ao que se refere o processo de ensino e aprendizagem em artes visuais podemos afirmar que este se fortalece a partir:

- (A) Da reprodução de obras artísticas com desenhos, pinturas e colagens com diferentes materiais.
- (B) Da observação do objeto artístico e releitura para reprodução do modelo previamente escolhido pelo professor.
- (C) Do fazer artístico direcionado e determinado pelo professor que posteriormente realiza a crítica construtiva.
- (D) Das leituras de obras de arte, reflexões sobre o fazer artístico e construção de um olhar crítico.